

ENFERMAGEM INTEGRATIVA NO ACOLHIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE COM AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Menezes Ponte

Discente do 9º semestre do curso de Enfermagem - Centro Universitário Fametro - Unifametro

felipe.ponte01@aluno.unifametro.edu.br

Afonso Batista Ferreira

Discente do 9º semestre do curso de Enfermagem - Centro Universitário Fametro – Unifametro

afonso.ferreira@aluno.unifametro.edu.br

Antônio Adriano da Rocha Nogueira

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Centro Universitário Fametro – Unifametro

antonio.nogueira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A questão do autismo ganhou destaque significativo nas últimas décadas, tornando-se um tópico de grande relevância no Brasil e em todo o mundo. O autismo é um transtorno neuropsiquiátrico que afeta o desenvolvimento da comunicação, interação social e comportamento de indivíduos, e é caracterizado por uma ampla variedade de sintomas e graus de gravidade. Neste contexto, crianças com autismo no Brasil enfrentam desafios específicos em relação ao diagnóstico, acesso a tratamento adequado, inclusão educacional e social, bem como no combate ao estigma ao transtorno. Dessa forma, o diagnóstico bem elaborado e de forma mais individualizada torna o acompanhamento do paciente mais eficaz, acelerando o processo de evolução. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem no atendimento a paciente autista em uma clínica escola. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência de acadêmicos de enfermagem no acolhimento a um paciente com grau de autismo nível 1 em clínica escola locada em Fortaleza – CE, realizado em junho de 2023, em estágio curricular da disciplina saúde da criança, com duração média de 2 horas. **Resultados e Discussão:** O Acolhimento foi realizado em um grupo de acadêmicos junto a preceptora no atendimento na clínica escola logo após aulas sobre acompanhamento de desenvolvimento infantil. Essa atividade prática proporcionou o aprendizado de diferentes

possibilidades para o manejo de pacientes com transtorno de espectro autista e as formas acolhimento mais adequadas para esse público. A experiência na realização desse acolhimento foi bastante proveitosa, tendo em vista que pude perceber como adequado o manejo de um paciente com esse transtorno, onde fui estimulado a desenvolver meios de comunicação colaborativa para estabelecer conexão com o paciente. Esse cuidado na condução da comunicação pareceu adequado ao tornar o ambiente favorável para que o desenvolvimento do diagnóstico e intervenções de enfermagem se tornem cada vez mais práticos e assertivos. Aprendemos que devemos tornar o ambiente lúdico no acolhimento do paciente autista, com a utilização de ferramentas interativas, como brinquedos, jogos de montagem, figuras e desenhos para um ambiente familiar e confortável. **Considerações Finais:** A compreensão que se tem hoje sobre as necessidades peculiares à pessoa com autismo sugere a exigência mínima de suporte, apoio substancial e, em muitos casos, suporte extremo em todos os momentos. Nosso sentimento foi de ter proporcionado ao paciente o conforto de um ambiente acolhedor e agradável diante do manejo em conformidade com a literatura. Acreditamos que ações integrativas de enfermagem e a utilização de objetos lúdicos podem ser fundamentais para a promoção da saúde, melhora de sintomas, maior interação social além de melhor qualidade de vida para crianças com autismo.

Palavras-chave: Autismo. Acolhimento. Enfermagem.

Referências:

American Psychiatry Association (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais-DSM-V. 4th ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.